



BIOGRAFIA

Marco André

Natural de Belém do Pará, o cantor, compositor, arranjador, instrumentista e produtor de discos, vem buscando ao longo da carreira um caminho coerente com sua formação, comprometido com a qualidade da música que produz.

Olhar e Segredo

Seu primeiro trabalho reconhecido no Brasil foi a gravação para a música *'Meu bem, meu mal'* de Caetano Veloso, trilha sonora de abertura da novela homônima da Rede Globo, em 1990, que fazia parte de seu primeiro LP, *'Olhar e segredo'* – Warner Continental.

Coletânea Marco André

Em 2002, Marco lança seu segundo disco, *'Marco André 20 anos'*, uma coletânea independente com as músicas mais importantes para a sua carreira até então, principalmente as que fizeram sucesso no norte do país. Do disco fazem parte *Terra à Vista*, com a qual Marco se apresentou no Festival da Música Brasileira promovido pela Rede Globo em 2.000, *Olhar Cigano*, sucesso em sua terra natal, *Olhar Pirata*, primeira música do artista a se tornar popular em Belém etc.

Carnaval

Marco André faz parte de uma família muito ligada à tradição das escolas de Samba. Seu pai Alfredo Oliveira é um dos maiores vencedores de Sambas de Enredo no Pará. Dessa forma levou o filho também a ser cativado pelo ritmo e suas agremiações. Marco André é autor de 3 Sambas de avenida para as escolas de

Samba paraenses. Já no Rio de Janeiro, o mesmo se torna membro da ala de compositores da Portela. No currículo de Marco André consta ainda sua participação no carnaval carioca de 2004, quando convidado por Dominginhos do Estácio, cantou o Samba de Enredo da Unidos do Viradouro que homenageava o Círio de Nossa Senhora de Nazaré em plena Marques de Sapucaí.

CD Amazônia Groove

Neste mesmo ano o artista lançou seu terceiro CD, *Amazônia Groove*. O disco deu a Marco André o início de uma carreira como autor no exterior. As músicas *Varrido de Amor*, *Função das Coisas* e *Baiuca's bar* entraram em 4 coletâneas brasileiras distribuídas no Japão(2), Itália e Inglaterra. As músicas *Vinheta de Mestre Verequete* e *Caringlobalizado* passam a fazer parte de uma outra coletânea, de Tom Jobim, chamada *TOM da Amazônia*, produzida pela Fundação Roberto Marinho e distribuída não só no Brasil como no exterior.

Amazônia Groove foi considerado pela FROOTS Magazine, uma das principais revistas de World Music da Europa, através do crítico musical Marcos Sacchi, entre os 10 (dez) melhores discos de 2005 quando da publicação do seu 25º aniversário.

O radialista de Seattle, Derek Mazzone, da rádio KXPM, também apontou no mesmo ano o CD *Amazônia Groove* entre os melhores de 2005, como um dos seus indicados do mês de maio.

O CD se destaca na programação de importantes *Web radios* internacionais como a Worldmix Radio de Nova York e Caipirinha Appreciation Society de Londres, Podcast especializado em músicas brasileiras, despertando interesse dos ouvintes, principalmente os aficionados por World Music.

Através deste trabalho foi indicado como finalista em 2 categorias do *Prêmio TIM*, principal premiação da música brasileira até então, em 2005, como melhor cantor regional e melhor cantor por voto popular. Foi vencedor do *Prêmio TIM* de melhor cantor regional.

Ainda em 2005 foi escolhido como melhor cantor pop regional no primeiro *Prêmio Cultura de Música*, da TV e Rádio Cultura do Pará, principal premiação do norte do país, na época.

Devido aos prêmios e a boa recepção da crítica especializada, Marco André recebe convite para ser um dos representantes brasileiros no primeiro *Festival da Língua Portuguesa* realizado nas históricas cidades de Minas Gerais, ao lado de importantes aristas da Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, Angola e Cabo Verde.

CD Beat lú

Em 2006 Marco André lança o CD *Beat lú* angariando uma série de boas críticas pelo trabalho produzido junto com Sacha Amback. O artista recebe elogios de Nelson Motta, que o coloca entre seus preferidos da nova safra atual. Seu disco e shows recebem destaque em vários jornais brasileiros através de nomes como Tárík de Souza (Jornal do Brasil – RJ), Irlan Rocha (Correio Brasiliense), Edgar Augusto (Diário do Pará), Agamenon Britto (Correio da Bahia) e Lauro Lisboa do *Estadão*

(Jornal Estado de São Paulo), que lhe concede através de entrevista, 2 páginas, sendo que uma delas seria a capa da edição do segundo caderno de um dos mais importantes Jornais do país.

Chegam boas críticas internacionais da Argentina e Holanda. O CD começa a ser executado pela RAI Italiana, em Israel, e em várias *web radios* internacionais.

DVD Beat lú

Em 2008 Marco André grava seu primeiro DVD no Pólo de Cinema do Rio de Janeiro, sendo dirigido por um dos grandes nomes da TV brasileira, Roberto Talma e também por Jodele Larcher.

Chega 2009 e o artista intensifica suas idas nos estúdios de mixagem, edição, masterização e autoração, a fim de terminar o trabalho para a turnê nacional de lançamento do DVD Beat lú.

Tour Europa 2009

Mas, antes disso e depois de possuir várias músicas gravadas no exterior, como citado acima, finalmente Marco André desembarca pela primeira vez na Europa para uma pequena Tour. O artista participa como uma das estrelas internacionais do *Brazilian Day*, promovido pela Rede GLOBO em Londres, ao lado de Leonardo e Carla Visi. Na mesma semana, ainda em Londres, Marco faz show no *FAVELA CHIC*, por onde já passaram importantes nomes da *World Music* internacional.

Em seguida Marco André e sua equipe viajam a Portugal para apresentação no *Parque das Nações – EXPO*. No país lusitano a música pequeno Dicionário do Amor é escolhida pela Rede RECORD Internacional para fazer parte da campanha de lançamento da RECORD Trip, em toda Europa e África, e passa a tocar nas rádios da emissora existentes nos dois continentes.

Produtor, Musico e arranjador

Marco sempre esteve dentro dos estúdios, uma de suas paixões. Sendo assim, assumiu a produção de vários projetos tendo a oportunidade de conviver com os melhores músicos do país, seus grandes intérpretes e compositores.

Produtor

Produziu discos de Jane Duboc, Sebastião Tapajós, de artistas independentes e várias coletâneas. Um deles, dos cantores paulistas Célia e Zé Luiz Maziotti em homenagem a Paulinho da Viola, e com a participação do mesmo, ganhou destaque nos mais importantes jornais brasileiros.

Músicos como Altamiro Carrilho, Dominginhos, Robertinho Silva, Ney Conceição, Gilson Peranzetta, Sacha Amback, Leo Gandelman, Arismar do Espírito Santo, Marcos Suzano, Chico Chagas, Humberto Araújo, Mauricio Einrorn entre outros, participaram de seus trabalhos presenteando-o com aprendizados importantes à sua carreira.

Nas produções realizadas vários convidados especiais se tornaram intérpretes, inclusive nos arranjos de sua autoria. Elba Ramalho, Dominginhos do Estácio, Nequinho da Beija-Flor, Verônica Sabino, Flávio Venturini, Zé Renato, Nelson Gonçalves, Paulinho Moska, Chico César, Nilson Chaves, Vital Lima, Cláudio Nucci e Leila Pinheiro deram um colorido especial às canções.

Músico

Como músico e corista atuou em CDs de Beth Carvalho, Escolas de Samba do Rio de Janeiro, Cláudio Nucci, Celso Viáfara, Jane Duboc, Sebastião Tapajós e de vários artistas independentes.

Artista (Shows)

Já dividiu o palco fazendo shows pelo Brasil com Zizi Possi e Vitor Ramil (*Projeto Pixinguinha - artista local*), Leila Pinheiro e Wagner Tiso (*Projeto Pixinguinha nacional*), Orquestra de Música Brasileira (*Projeto Pixingão, sala FUNART - RJ*), Cláudio Nucci, Fafá de Belém (*Projeto Amazônia BR – SESC SP*), DJ Dolores, Paulinho Moska, Jane Duboc, Nilson Chaves, Flávio Venturini, Dona Ivone Lara, Paula Lima, Martinália e Sandra de Sá (*100 anos de Clementina de Jesus, atuando como diretor do show e como um dos cantores junto às três intérpretes*), Vital Lima, Sebastião Tapajós e Dominginhos do Estácio.

Músicas gravadas

Tem músicas gravadas por Jane Duboc, Leila Pinheiro, Paulo César Feital, Fátima Guedes, Grupo Exalta samba, Nilson Chaves, MPB – 4, Dominginhos do Estácio e Vital Lima.

Gravadora

Marco foi dono de 2 estúdios no Rio de Janeiro por onde desfilaram grandes nomes da MPB. Um deles era de propriedade da JAM Music, o qual era um dos sócios. A gravadora teve em seu *cast* artistas como Beth Carvalho, Tunai, João Nogueira, Frenéticas, Jane Duboc, Jay Vaquer, Sebastião Tapajós, Alaíde Costa, Adriana Maciel entre outros.

Publicitário

É dono da Grife Sonora e autor de jingles feitos para UNIMED, CARREFOUR, BANERJ, KI TANGA, PLUS VITA, LOJAS YAMADA, MODA RIGY, MAGAZINE VISÃO, MINISTÉRIO DA SAÚDE, entre outros inúmeros trabalhos.

Hoje Marco André se divide no artista que viaja mostrando sua arte por todo o país e no produtor destacado pela imprensa especializada.

